



PVN – CHICAGO
pvnchicago.com

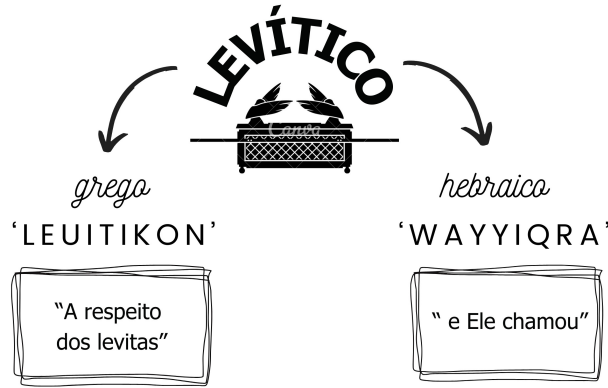
Introdução ao Livro de

Levítico



Levítico 20:26

“E ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus.”



Leitura Bíblica - 2024

LEVÍTICO

FEVEREIRO

DATA	CAPÍTULOS
9	○ 1 – 4
10	○ 5 – 7
	○ 8 – 10
12	○ 11 – 13
13	○ 14 – 16
14	○ 17 – 19
15	○ 20 – 23
16	○ 24 – 27



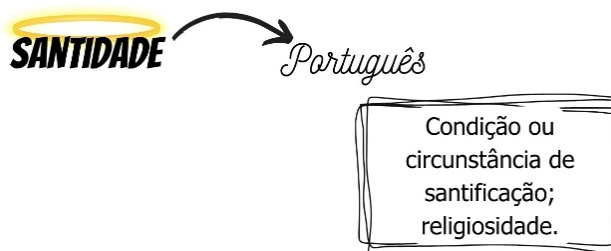
“Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Senhor encheu o tabernáculo” (Ex40:34)

Em relação aos primeiros cinco livros da Bíblia (Pentateuco) é muito importante reconhecer como cada livro cresce a partir do livro anterior se quisermos construir uma base de conhecimento sólido. O livro de Êxodo termina com o tabernáculo já construído e a glória do Senhor que encheu o tabernáculo. Entretanto, em Êxodo capítulo 40, uma problemática é apresentada no seguinte versículo: *“De maneira que Moisés não podia entrar na tenda da congregação”* (v35). Até mesmo Moisés, que era o único que podia ter acesso a presença de Deus, é impedido de se aproximar. E agora? Como que um povo convive com o Deus Todo-poderoso? Como se relacionar com este Deus que desceu do topo do Monte Sinai para habitar no meio de seu povo? Como conviver e não morrer mediante a sua temerosa presença? Êxodo fala sobre como Deus se aproxima do homem, mas Levítico fala sobre como o homem deve se aproximar de Deus.



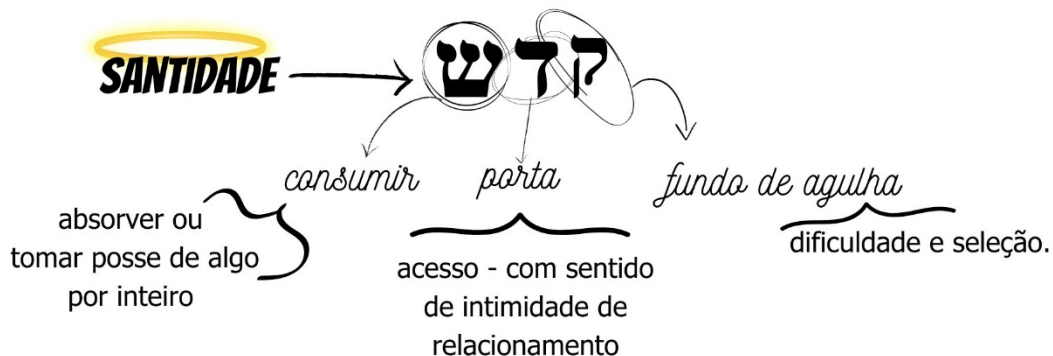
“Fala a toda congregação dos filhos de Israel e dize-lhes: Santos sereis, porque eu, o Senhor, vosso Deus, sou santo.” (Lv 19:2)

O termo santidade é um dos pilares do livro de Levítico. A primeira vez que o termo *santidade* é citado nas escrituras é no cântico de Moisés após a travessia pelo Mar Vermelho (Êx 15:11). É de grande importância a compreensão correta do que significa *santidade*, e é somente no hebraico que conseguimos alcançar uma riqueza de detalhes a respeito deste termo tão banalizado nos últimos tempos. Veja abaixo o significado desta palavra em português:



Santidade vem do hebraico **‘qodesh’** que significa **separação, distinção** ou **por**

algo a parte. Motivo pelo qual Moisés usa o termo santidade pela primeira vez, já que no contexto de seu cântico Deus estava fazendo separações, como o abrir do mar (porção seca e porção molhada) e separou os Israelitas do Egito para Sua Presença. Vejamos agora o significado de cada letra hebraica que constroem esta palavra:



Ser santo, portanto, é ser por Deus **selecionado** para uma **intimidade** que pretende te **consumir por inteiro**. A ordem “sede santos” só é dada quando Deus se desloca do topo do Monte Sinai para o tabernáculo no meio do seu povo. Isso porque a santidade de Deus estava inacessível quando no Monte. O povo não podia se aproximar de Deus – a fonte de santificação. Por isso, o livro de Levítico se inicia de uma forma muito bela:

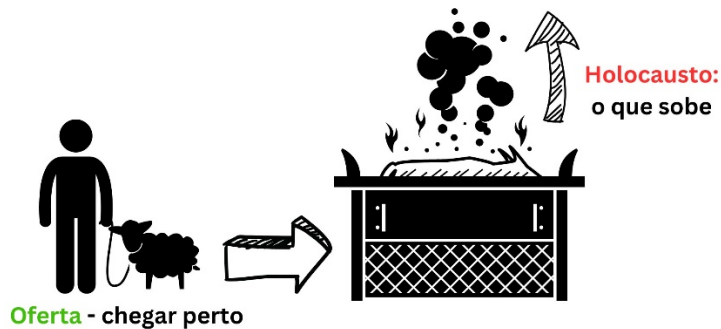
*“E chamou o Senhor a Moisés e falou com ele **da tenda da congregação**, ...” (Lv1:1)*

Este primeiro versículo destaca a diferença de posição da santidade de Deus. Deus não mais fala do Monte (inalcançável), Deus agora fala da tenda (alcançável). O homem não podia subir ao Senhor, mas o Senhor podia descer ao homem.



“Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao Senhor, oferecereis as vossas ofertas de gado, de vacas e de ovelhas.” (Lv 1:2)

Após Deus fazer sua santidade acessível aos homens, Deus então estabelece o sistema sacrificial, ou em outras palavras, o meio pelo qual se faz possível o homem se aproximar de Deus. O ato de ofertar se chama *‘qorban’*, que significa **“chegar perto”**. Já a expressão holocausto é *‘ôlah’* que significa **subida** ou **ascensão**.



Não é somente Deus que desce a Israel, mas agora o homem pode subir a Deus por meio da oferta de holocausto. O sistema sacrificial não apenas habilitava o homem de se aproximar de Deus, mas também de “subir” a Ele. Deus continua tentando reestabelecer e restaurar o relacionamento e comunhão que Ele tinha com o homem no Éden. O tabernáculo não é apenas a habitação de Deus, mas também é o caminho para o próprio Deus. Através do sistema de culto, o sacerdócio, os ritos e sacrifícios e o calendário litúrgico o homem pode se reaproximar de Deus e crescer em santidade fazendo assim possível responder à questão: como Israel pode habitar com Deus? E a resposta envolve justamente o sacrifício e obediência, purificação e santificação – tudo que agora foi feito possível mediante a presença transformadora de Deus.

O homem não podia se aproximar de Deus de qualquer maneira. Havia toda uma liturgia, culto e ordem que deveriam ser obedecidas rigorosamente. Afinal, o homem é pecador e o convívio com um Deus que é SANTO exige comportamento santo.

A própria estrutura do livro aponta para a ordem de processo de reaproximação do homem a Deus. Primeiro Deus estabelece o caminho **para Ele** por meio da **justificação**. Depois, como que o povo deveria caminhar **com Ele** por meio da **santificação**. No centro do livro, o dia mais importante do ano: o dia da expiação. Veja abaixo:

	1 - 7	Ofertas e Sacrifícios
Justificação	8 - 10	Sacerdócio
caminho para Deus	11 - 15	Impuro -----> Puro
-----	16	Dia da Expição
	17 - 22	Profano -----> Santo
Santificação	23 - 25	Calendário Litúrgico
caminhar com Deus	26 - 27	Sanções e Votos



O Culto

O homem não podia se apresentar diante de Deus de mãos vazias e era necessário um sumo sacerdote para administrar as ofertas. Para conviver e poder entrar na casa de Deus requeria sacrifícios – meio do povo expressar sua vontade de se reaproximar Dele. Havia 5 tipos de ofertas e a liturgia seguia o mesmo padrão: primeiro o perdão/ justificação para depois ser possível a comunhão. Veja abaixo:



Outro detalhe a reparar está na própria organização do tabernáculo. O posicionamento das mobílias indica o caminho que se deve percorrer em direção a Presença de Deus.



Em relação à Presença de Deus, Assim como no Éden após a queda em Gn 3, o Senhor Deus *“depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore da vida”* (v24), da mesma maneira Deus ordena que nas cortinas que separam o Santo lugar do Santíssimo lugar (Presença) sejam *“bordadas figuras de querubins”* (Êx 26:1). A Presença de Deus é guardada por querubins e bloqueada da vista do Sumo Sacerdote (o único que podia adentrar o santíssimo lugar uma vez por ano) por uma densa nuvem de incenso.

Em conclusão, vimos que o tabernáculo foi o mais próximo de Deus que o povo conseguiu chegar em seu estado caído após a queda do homem em Genesis 3. O sistema sacrificial aponta para a ordem do processo que o homem deveria seguir para se reaproximar de Deus. Para que a convivência com o Deus Todo-Poderoso pudesse ser possível, era exigido uma **obediência perfeita** dos ritos e liturgias. Todavia, logo no capítulo 10 de Levítico, Nadabe e Abiú profanam o templo com sua morte repentina porque *“trouxeram fogo profano perante o Senhor, sem que tivessem sido autorizados”*

(v1). A tensão do tema **obediência** cresce no restante da narrativa bíblica. O leitor é deparado com a constante falha humana e a expectativa para algo mais eficaz aumenta.